FAZENDO EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE: qualificando motoristas e cobradores de ônibus para salvar vidas

Fabrícia C. S. Leite[1,2], Thiago Santana[3] & Deybson B. de Almeida[4]
[1]Discente Bacharelado em Enfermagem, Departamento de Saúde – UEFS, [2]bolsista PROEX; [3]Professor do Curso de Enfermagem, Departamento de Saúde – UEFS. [4]Professor Orientador, e Coordenador de Programa de Extensão Curso de Enfermagem, Departamento de Saúde – UEFS

As doenças cardiovasculares constituem importantes causas de mortalidade no Brasil e no mundo. Dentre essas, destacam-se as isquêmicas do coração que são as principais causas de parada cardiorrespiratória (PCR). Nesta perspectiva epidemiológica, estima-se que no Brasil ocorram 200.000 PCR por ano, sendo que metade dos eventos ocorre em locais públicos. Entretanto, o atendimento extra hospitalar de emergência, em sua maioria, é realizado pela população leiga que se encontra no local do agravo – o que reforça a justificativa de qualificar, em Suporte Básico de Vida (SBV), leigos que transportam pessoas cotidianamente, como motoristas e cobradores de ônibus. Para que essa qualificação fosse possível, foi constituída uma parceria com a Empresa Rosa de Transporte Público do município de Feira de Santana, Bahia. Após o planejamento das atividades, a partir de perspectivas atreladas a andragogia, pedagogia da autonomia e problematização, implementaram-se sete momentos de qualificação teórico-prática, no período de junho a dezembro de 2018, envolvendo 42 motoristas e cobradores, totalizando 12% do corpo de funcionários da empresa. As qualificações ocorreram em duas etapas, inicialmente realizava-se uma explanação teórica/problematizadora e em seguida imersão prática em ressuscitação cardiopulmonar com posterior avaliação do curso e emissão de certificado. Evidenciou-se uma fragilidade marcante no conhecimento sobre as manobras SBV pelos participantes antes das qualificações. Todavia, na avaliação final das capacitações, os participantes demonstraram habilidades exitosas na identificação e atuação em situações de PCR, além de referir segurança para agir frente a esta circunstância, até então desconhecida, o que é imprescindível, visto que situações de caráter emergencial assistidas por indivíduos que detenham conhecimento suficiente para contorná-las aumentam a taxa de sobrevida da vítima. Considera-se, então, que a atuação deste plano de trabalho reverbera na formação cidadã e na construção de uma Universidade de qualidade e socialmente referenciada.

PALAVRAS CHAVE: REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR. RELAÇÕES COMUNIDADE-INSTITUIÇÃO. EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.